

Meta: Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo Valor de base da meta: N/A Ano base: N/A	* Produzir e lançar 2 publicações didáticas com as normas e instrumentos relativos à acessibilidade arquitetônica para apoiar os setores de Engenharia das diversas secretarias municipais * Capacitar 2.500 agentes públicos municipais no que se refere às normas vigentes de acessibilidade * Analisar 400 projetos arquitetônicos de reformas em equipamentos públicos municipais * Criar Comitê Intersecretarial para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas * Realizar 20 vistorias nas reformas, por amostragem * Conceder Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade * Produzir e lançar uma publicação (online e impressa) com os resultados do projeto, lições aprendidas e dados de monitoramento das transformações realizadas.	Linhas de ação * Revisar a Lei da Operação Urbana Centro, com o objetivo de dinamizar o mercado de produção imobiliária na área central. * Desenvolver projeto de requalificação da área do Centro conhecida como “Cracolândia”, visando criar condições para o desenvolvimento de atividades artísticas, de lazer e recreação (Projeto Ocupe a Cracolândia), por meio da readequação dos espaços públicos no entorno da Praça Coração de Jesus e intervenções mais estruturais para reverter a degradação física dos espaços públicos em toda a região da Júlio Prestes. * Desenvolver projeto de requalificação de calçadas e calçadão promovendo a mobilidade e acessibilidade e dotando os espaços públicos de mobiliário urbano que propiciem o convívio social. * Requalificar o entorno do Mercado Municipal, ampliando seu potencial turístico e aproveitamento patrimonial. * Requalificar o Largo do Arouche, com ações voltadas a reabilitação paisagística, de mobiliário e equipamentos, potencializando os usos voltados ao lazer e entretenimento.
Descrição do projeto	Resultados esperados Ampliar e reorganizar estrategicamente os serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas no âmbito da Administração Municipal, no que se refere ao atendimento dos padrões e normas de acessibilidade arquitetônica, a fim de contribuir para a diminuição do passivo de equipamentos públicos municipais antigos não acessíveis.	Resultados esperados Valorização do Centro nos seus aspectos urbanísticos, econômicos e culturais, aumentando sua atratividade, valorização imobiliária, qualidade de vida e aproveitamento da infraestrutura urbana existente.
1. Projeto: Recicla Sampa	3. Projeto: Sampa Verde	5. Projeto: Licença Rápida
Este projeto possui os selos de Sustentabilidade e de Direitos Humanos Secretaria (s): Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) Meta (s) associada (s): Reduzir em 100 mil toneladas/ano os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016 Valor de base da meta: 3.890 mil toneladas/ano Ano base: média período 2013-2016	Este projeto possui o selo de Sustentabilidade Secretaria (s): Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente Meta (s) associada (s): Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal. Valor de base da meta: N/A Ano base: N/A	Secretaria (s): Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento Meta (s) associada (s): Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções. Valor de base da meta: 532 dias Ano base: 2016
Descrição do projeto Situação atual encontrada: A cidade de São Paulo gera volumes expressivos de resíduos todos os dias. Em 2016,a cidade produziu quase 15 mil toneladas/dia, totalizando 5,5 milhões de toneladas ao ano. O resíduo domiciliar representou 66% e a coleta seletiva 1,6% deste volume total. Estudos gravimétricos estimam que os resíduos domiciliares no município são compostos de 35% de resíduos sólidos secos, potencialmente recicláveis. Isto indica que, apesar da ampliação da cobertura da coleta seletiva nos últimos anos, há ainda um potencial de reciclagem domiciliar que, no entanto, é desperdiçado. Com isso, perde-se a oportunidade de geração de emprego e renda por meio da cadeia de reciclagem e gera-se um enorme passivo ambiental na forma dos aterros, cuja vida útil se reduz a cada dia.	Descrição do projeto	Descrição do projeto
Linhas de ação: * Realizar diagnóstico aprofundado sobre a cadeia de reciclagem da cidade de São Paulo * Implantar programa de reaproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes de podas e feiras livres * Criar programa de profissionalização e melhoria de gestão das cooperativas e sistema de monitoramento de sua sustentabilidade * Assinar parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa * Ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área coberta pelas concessionárias e cooperativas. * Implantar a coleta seletiva nos edifícios públicos municipais. * Implementar ações de educação ambiental, comunicação e integração institucional para sensibilização dos municípios com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos.	Linhas de ação: * Promover a conservação e ampliação da cobertura vegetal de parques municipais por meio de concessões e parcerias com a iniciativa privada e organizações não governamentais. * Plantar 200.000 mudas de árvore no município com prioridade para as 10 prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal. * Elaborar relatórios de indicadores e de sustentabilidade ambiental. * Realizar 4500 projetos educativos para a valorização e a proteção de todas as formas de vida, a fauna e a vegetação, na Cidade de São Paulo. * Instituir o Plano de Arborização Municipal, estabelecendo diretrizes para os manejos arbóreo e florestal, atualizando e mantendo o cadastramento georreferenciado da arborização municipal e implantando o monitoramento online via satélite e algoritmos. * Instituir o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Sistema SAPAVEL). * Plantar 175.000 árvores de pequeno porte nos terrenos de linhas de alta tensão e faixas de dutos	Linhas de ação * Adequar a Legislação Urbanística e Edilícia com o objetivo de regulamentar e promover a interação coerente entre os diferentes dispositivos legais. * Revisar e aprimorar os processos, com definição clara de competências e simplificação da tramitação. * Implementar o Sistema Eletrônico de Licenciamento, com a digitalização e padronização das análises conforme as adequações na legislação e tramitação dos processos.
Resultados esperados: Ampliação do volume de coleta seletiva no município e redução do volume de resíduos enviados a aterros, gerando impactos socioambientais positivos relacionados ao aumento da vida útil dos aterros, à redução do gasto energético com a produção de embalagens e outros produtos que compõem o lixo doméstico, e à inserção social dos catadores e outros atores ligados à cadeia de reciclagem.	Resultados esperados: A promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, por meio da ampliação da cobertura vegetal, alcançando uma distribuição regional equilibrada da arborização no município. O projeto proporcionará melhor qualidade de vida aos cidadãos, por meio dos serviços ambientais prestados por essas áreas verdes. Os benefícios incluem, entre outros, a redução das ilhas de calor, a melhora da qualidade do ar, o aumento da permeabilidade do solo e a proteção da biodiversidade. Além disso, por meio do planejamento integrado da arborização urbana e da introdução da inovação e tecnologia no plantio e manutenção arbóreos, proporcionando ganhos de escala e maior eficiência, espera-se a redução de no mínimo 10% dos custos com cada árvore.	Resultados esperados Reduzir em 60% a mediana do tempo para emissão de alvarás de aprovação e execução de construções do município de São Paulo.
2. Projeto Cidade Acessível Este projeto possui os selos de Acessibilidade e de Direitos Humanos Secretaria (s): Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras Meta (s) associada (s): Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes Valor de base da meta: N/A Ano base: N/A	4. Projeto: Centro Lindo	6. Projeto: Programa de Regularização Fundiária
Descrição do projeto	Este projeto possui os selos de Acessibilidade e de Direitos Humanos Secretaria (s): Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento Meta (s) associada (s): Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana. Valor de base da meta: N/A Ano Base: N/A	Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação Meta (s) associada (s): 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária Valor de base da meta: N/A Ano base: N/A
Situação atual encontrada: As reformas e construções realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. No entanto, existe um passivo de equipamentos públicos municipais não acessíveis e uma demanda crescente por parte da sociedade para que as reformas e adaptações necessárias sejam realizadas. Linhas de ação: * Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem as normas vigentes de acessibilidade	Descrição do projeto	Descrição do projeto
	Situação atual encontrada O centro da cidade de São Paulo sofreu, ao longo das últimas décadas, um processo de substituição de suas funções tradicionais, concentrando principalmente atividades de comércio especializado e o popular, potencializadas pela função de passagem entre diferentes terminais de transporte que ligam os quadrantes da cidade. É uma área dotada de infraestrutura subutilizada no período noturno com problemas de segurança, degradação do conjunto de patrimônio arquitetônico e histórico, pouca atratividade para atividades imobiliárias e deterioração de calçadas e dos calçadões. Completa esse quadro a presença de áreas com população em situação de extrema vulnerabilidade social.	Situação atual encontrada Atualmente, leva-se cerca de 532 dias para se conseguir a aprovação de uma edificação nova ou reforma na cidade de São Paulo, tempo variável de acordo com o porte e uso do empreendimento. Espera-se que com a revisão da legislação urbanística e edilícia, além de maior inteligência nos processos de licenciamento, este número seja reduzido a 212 dias até o final de 2020.
		Linhas de ação * Entregar títulos de garantia de posse (Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso ou de Legitimação de Posse) (50.000) * Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) (30.000) * Aprovação municipal do parcelamento em áreas particulares (60.000) * Aprovação municipal do parcelamento em áreas públicas (10.000) * Obtenção de licenciamento ambiental em áreas localizadas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais-APRMs (10.000) * Registro do parcelamento em áreas particulares (20.000) * Registro do parcelamento em áreas públicas (30.000)
		Resultados esperados Reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, com a regularização e consequente melhoria das condições de vida das populações que vivem em assentamentos informais ou com irregularidade fundiária, enfrentando a insegurança em relação à posse ou propriedade da terra. Resulta do processo de regularização fundiária a inclusão destes territórios no tecido urbano, que é viabilizada pela ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização de seu parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade, que, por sua vez, viabiliza que os moradores de lotes já regularizados adquiram o direito real sobre estes. A inclusão desses territórios no tecido formal da cidade, além de trazer esses espaços para os registros e conhecimento